



SEFIC 2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

HIDROCEFALIA DA INFANCIA

Inserir Autor; Antonio da Conceição Melo Moreira Co-autor(es) Ana Maria Rodrigues e Paula Giovanna Janguito.

Orientador(a) Gilca Lucena Kortmann
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Esta pesquisa tem por finalidade mostrar as causas, consequências e possíveis meios de tratamentos da hidrocefalia. O termo é referente a uma situação na qual a quantidade de liquor aumenta na cabeça. Em meio ao encéfalo, existem zonas conhecidas por ventrículos, são cavidades naturais que podem se comunicarem entre si. A hidrocefalia é causada pelo acúmulo do líquido cefalorraquidiano (LCR) no cérebro, podendo gerar inchaço. Existem três tipos de hidrocefalia que são: Hidrocefalia Obstrutiva não Obstrutiva e de pressão normal. A hidrocefalia de pressão normal afeta mais frequentemente as pessoas adultas. Ao aumentar a quantidade do LCR, os ventrículos são dilatados pelo liquor, assim, comprimindo o cérebro contra os ossos cranianos, podendo gerar uma série de complicações, que necessitarão de tratamentos especializados para precaver maiores danos. Hidrocefalia congênita está presente no nascimento e, pode ser causada por quaisquer distúrbios durante a gestação, ou seja, no decorrer do desenvolvimento embrionário. Um dos seus principais agentes é o mau desenvolvimento do sistema central, tal qual pode obstruir o fluxo de fluido cefalorraquidiano, um sangramento intraventricular (uma possível complicação de parto prematuro extremo) ou uma infecção durante a gravidez, como rubéola ou sífilis, que pode causar acometimentos dos tecidos cerebrais do feto. Os sintomas variam de acordo com a idade, em crianças os sintomas mais comuns são alterações na cabeça como inchaço, moleira tensa e curva e sintomas físicos; vômito, sonolência, irritabilidade, recusa alimentar, olhar em sol poente (olhos fixos voltados para baixo). Ela pode ser tratada por cirurgia ou neuroendoscopia dependendo de sua causa que pode ser congênita ou adquirida, a congênita é provocada por hemorragia ou alguns tumores. O tratamento é multiprofissional, em geral, é orientado por um neurologista e, deve ser iniciado o mais rápido possível para evitar sequelas como atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Um dos meios de tratamento é o sistema de derivação (válvula), quando a obstrução não é dentro dos ventrículos, este líquido era drenado e desviado para outras cavidades. Este sistema é um dos maiores traumas das crianças com hidrocefalia, visto que a ela precisará passar por mais ou menos cinco cirurgias durante a vida, tais cirurgias tem por função corrigir problemas inerentes ao tratamento, como o desajuste de pressão da válvula. Além desse, existe a intra-útero, onde a doença é diagnosticada e a cirurgia realizada durante a gravidez. A hidrocefalia tratada cirurgicamente com tratamentos neuro-cirúrgicos e clínicos contínuos, possui percentual de aproximadamente 80% com maior episódio de mortalidade ocorrendo no primeiro ano de tratamento. Entre as crianças que resistem, um terço é normal sob a visão intelectual e neurológica, e metade apresenta inabilidades neurológicas.

Palavras-Chave: Hidrocefalia, causas, sintomas.